Handwritten signature and initials in blue ink at the top right of the page.

Ex.mo Senhor Presidente
da Câmara Municipal de Paredes de Coura
Vitor Paulo Pereira

Semeia Motivação Agroturismo Lda., NIPC 514075830, com sede no Lugar da Barroca, freguesia de Rubiães, Paredes de Coura, representa um projeto de turismo em espaço rural – ECO Slow emotion - cujo conceito está ligado à sustentabilidade e ao bem-estar promovido através do contacto com a natureza na sua forma mais pura.

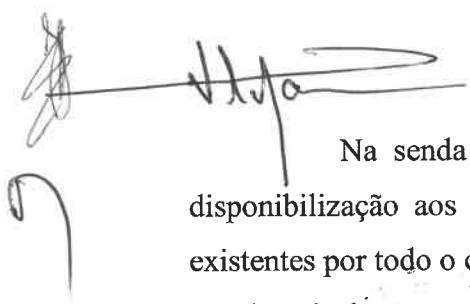
A ideia do projeto nasce da vontade de três jovens courenses criarem condições para se fixarem em Paredes de Coura e partiu da constatação da escassez de alojamento no território de Paredes de Coura, em particular com ligação às atividades de turismo de natureza e contacto com a atividade agrícola e o ambiente rural, mais valias de todo o concelho.

A estrutura do projeto assenta na instalação de 15 unidades de alojamento (bungalows) modulares – tipo T1, com pequeno hall de entrada e casa de banho, dando prioridade à utilização na construção de materiais leves e naturais, como é exemplo da madeira e cortiça, dispondo-se da possibilidade de prestação de serviços de SPA.

A unidade hoteleira terá capacidade de 45 hóspedes e disporá também de restaurante e bar temático associado à cozinha saudável, feita com base nos produtos biológicos produzidos localmente, com a tónica nas preocupações alimentares, sobretudo cozinha vegetariana.

O projeto está avaliado num investimento de aproximadamente um milhão de euros e criará cerca de 20 postos de trabalho, entre diretos e indiretos, pretendendo-se que seja implementado em cerca de 24 meses.

Está ainda associado à atividade do empreendimento o cultivo e venda de produtos da terra, com certificação destes e da sua transformação, bem como possibilidade de usufruir de um espaço de workshop e conferências associadas à temática agrícola.



Na senda da promoção do contacto com a natureza, o modelo prevê a disponibilização aos visitantes de percursos em bicicleta e caminhadas pelos trilhos existentes por todo o concelho, passeios a cavalo e possibilidade de associar ao projeto o uso de veículos motorizados de todo o terreno.

Da proximidade ao rio Coura nasce a possibilidade de oferecer aos visitantes ações de exploração do rio (p.ex: canoagem, canyoning), o que implica a dinamização das margens do rio e valorização das galerias ripícolas.

Apesar de toda a oferta complementar, o objetivo fundamental e produto âncora do empreendimento é o agroturismo, pretendendo-se que os visitantes sintam e vivenciam na sua estadia toda a atmosfera envolvente à atividade agrícola, na sua vertente mais tradicional e sustentável, almejando-se que a dinamização da atividade agrícola em toda a zona adjacente, que atualmente se encontra abandonada com mato e em algumas zonas inacessível, seja feita em parceria com os agricultores e entidades locais que dessa forma beneficiarão economicamente.

Por estas razões, o projeto como desenhado só faz sentido se estiver implantado numa zona agrícola onde seja perceptível a todo o momento a ação de cultivo e crescimento das sementeiras, bem como seja possível um envolvimento constante dos hóspedes em todas as tarefas e ações, proporcionado a quem visita a verdadeira experiência de ser agricultor, com conforto e comodidade, pelo tempo de permanência. Pelo que, o grau de sucesso do projeto, de que não se pode dissociar o benefício para o concelho, depende inteiramente dessa proximidade e ligação e, logo, é incontornável que toda a área de intervenção do projeto esteja implantado em área da Reserva Agrícola Nacional, sem prejuízo do cuidado para que a envolvente não seja descaracterizada pela intervenção.

Na verdade, todas as (escassas) construções a realizar terão em conta a maior integração possível no terreno e na envolvente, de modo a não causar impacto na paisagem dominante. Os módulos a implantar são de estrutura leve com implantação de contacto mínimo com o solo, de modo a preservar a capacidade máxima de cultivo do mesmo. Ademais, será possível remove-las do local a qualquer momento sem danificar o solo e sem necessidade de movimentos de terras. A maior área a implantar diz respeito ao espaço de restaurante/bar e reaproveita um edificado existente, sendo prolongado por um corpo encaixado num talude natural que irá manter o coberto vegetal e, logo, pouco

percetível pelo exterior e com menor pegada ecológica (**Cfr. memória descritiva do projeto com plantas em anexo**).

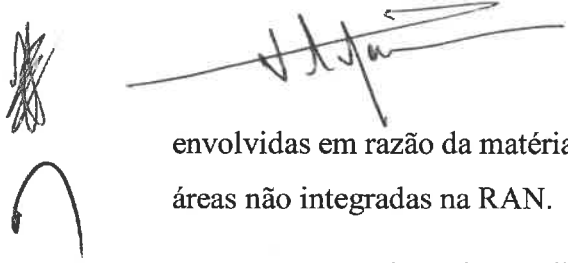
As ações previstas a incluir como oferta para integrar nos pacotes dos visitantes englobarão a exploração sustentável de todos os recursos ambientais, culturais e arquitetónicas do concelho, de que, sem pretensão de esgotamento, são bom exemplo a Paisagem Protegida do Corno de Bico, a praia fluvial do Tabuão, o parque de pesca da Casa do Xisto, a Quinta das Águias, o Museu Municipal, a Caixa dos Brinquedos, a Caixa da Música, o Centro Mário Cláudio, o CEIA, a Casa Grande de Romarigães, o complexo da Eira Comunitária, espigueiros e moinhos das Porreiras, a Igreja do Ecce Homo, o Aquivo Municipal, o Centro Cultural, a Ponte e Igreja Românicas de Rubiães, o Centro de BTT – em implementação – e o próprio Caminho Português de Santiago de Compostela.

Todas estas ações promoverão a dinamização do comércio local e atividade económica dos agentes de todo o território de Paredes de Coura pela possibilidade de prestação e venda dos bens e serviços numa área de influência que vai muito além da própria freguesia de Rubiães.

Por outro lado, estão previstas ações de captação de clientela junto de operadores turísticos e empresas de transportes aéreos lowcost de modo a oferecer pacotes de visitação com recolha no aeroporto e oferta de serviço turístico à medida, mediante pacote.

Entendemos, pois, que é indissociável do projeto uma ideia de trabalho em rede e cooperação para benefício comunitário, que bem encarna o espírito da cooperação nos trabalhos agrícolas, apanágio desta realidade do minifúndio, tão nossa e tão autêntica do Altominho, facto que é essencial seja reconhecido pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal para que seja viabilizado o projeto pela Reserva Agrícola Nacional.

Com efeito, nos termos do n.º1 do artigo 25.º do Regime Jurídico da Reserva Agrícola Nacional (DL n.º 73/2009, de 31 de março) podem ser autorizadas, a título excecional, utilizações não agrícolas de áreas integradas na RAN para a realização de ações de relevante interesse público que sejam reconhecidas como tal por despacho dos membros do Governo responsáveis pela área do desenvolvimento rural e demais áreas

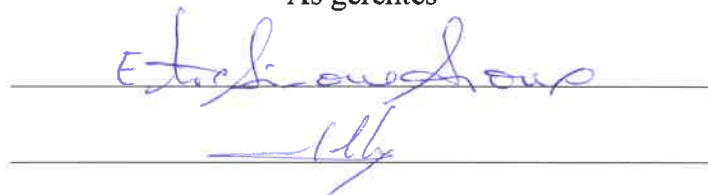


envolvidas em razão da matéria, desde que não se possam realizar de forma adequada em áreas não integradas na RAN.

Para instruir o pedido referido no parágrafo anterior, nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 25.º do Regime Jurídico da Reserva Agrícola Nacional (DL n.º 73/2009, de 31 de março) é condição que seja declarado o relevante interesse público municipal, por meio de deliberação da Assembleia Municipal do Município onde se localiza o empreendimento, o que se pretende por meio do presente.

Face ao exposto, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 e alínea a) do n.º 3 do artigo 25.º do Regime Jurídico da Reserva Agrícola Nacional (DL n.º 73/2009, de 31 de março), requer-se a V.exa. seja declarado pela Câmara Municipal a que preside e remetido como proposta desta para declaração pela Assembleia Municipal, o relevante interesse público municipal do presente projeto (melhor documentado nos anexos).

As gerentes





J. Barboza
arquitectura

MEMÓRIA DESCRITIVA

EMPREENDIMENTO DE TURISMO - AGROTURISMO

INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva e justificativa diz respeito ao projeto de Empreendimento de Turismo no Espaço Rural com a classificação de Agroturismo que o requerente – Semeia Motivação Agroturismo, Lda – pretende levar a efeito através da ampliação do edifício existente, implantação de novas construções, assim como a requalificação das áreas envolventes num terreno com superfície total de 22186m², no lugar de Barroca, na freguesia de Rubiães, concelho de Paredes de Coura.

INTEGRAÇÃO

A propriedade insere-se numa zona considerada pelo PDM do concelho de Paredes de Coura como Solo Rural, com três categorias funcionais - Espaço Agrícola, Espaço Florestal de conservação e Espaço Florestal de Produção.

A área classificada como Espaço Agrícola, na planta de condicionantes integra a RAN - Reserva Agrícola Nacional.

O terreno na sua totalidade possui 22186m² e é composto pelos artigos nº 568U, 2358R, 2359R e 2364R situados no lugar de Barroca, freguesia de Rubiães, concelho de Paredes de Coura.

Apenas o espaço onde se prevê a instalação das unidades de alojamento está condicionado pela classificação em Reserva Agrícola Nacional.

A implantação destas unidades em espaço RAN deve-se ao facto de não ser possível uma outra implantação uma vez que as condicionantes de afastamento aos limites da propriedade impostas pelo ICNF, no âmbito da análise de risco de incêndio, na componente perigosidade, obrigaram a realizá-las de acordo com o apresentado em planta.

PROGRAMA

A proposta assenta nos princípios básicos de recuperação com a tentativa de preservação e manutenção dos materiais e técnicas originais e transformação e adaptação das várias intervenções elaboradas ao longo dos tempos no sentido de dotar os espaços de melhores condições de habitabilidade.

Pretende-se também a otimização da organização dos espaços, de acordo com as vivências atuais e, ao abrigo do Decreto-Lei 39/2008 de 7 de Março, viabilizar a utilização do conjunto como Empreendimento de Turismo no Espaço Rural com a classificação de Agroturismo.

Tendo em vista a pretensão de criação e exploração de um empreendimento de Turismo em Espaço Rural, na definição de Agroturismo, conforme indicado no nº 6 do artigo 18º do Decreto-Lei 39/2008, para além dos elementos constituintes pelas edificações existentes de uso habitacional, projetam-se quinze unidades de alojamento adicionais, distribuídas ao longo do terreno adjacentes ao percurso



pedonal, orientadas a Sul e Poente, com uma área de lazer complementar exterior projetada sobre o talude natural existente.

Nestas unidades e através dos materiais a utilizar iremos dotar o conjunto de uma uniformidade formal com elementos e materiais tradicionais da região e com perfeita integração na sua envolvente.

Para além destas unidades de alojamento, será também criado um espaço de serviço complementar às ocupações e utilizações previstas prevendo a instalação de restaurante/bar, espaço de transformação de produto agrícola, receção e atendimento no mesmo.

De acordo com a alínea a) do nº2 do Regulamento do PDM de Paredes de Coura todos estes elementos novos terão um índice de 0.6 e cêrcea máxima de 7m.

A intervenção ao nível dos arranjos exteriores passa pela manutenção das árvores de porte considerável, nomeadamente os castanheiros e carvalhos de grande dimensão. As restantes zonas verdes serão os espaços de exploração agrícola. Alguns destes espaços foram atribuídos a pequenas hortas de apoio à produção interna, sendo possível a sua organização funcional por culturas diferenciadas, e mantendo a sua integração no restante espaço de exploração agrícola.

O tanque de rega, existente num ponto mais elevado, irá manter a sua função original e podendo ser utilizado como espaço de lazer.

PAREDES DE COURA

No centro do distrito de Viana do Castelo, em pleno Alto Minho, o Município de Paredes de Coura é um território com Alma, que até meados do séc. XX, era o “Celeiro do Minho”.

Atualmente preserva muitas áreas verdes destacando-se a área da paisagem protegida de Corno de Bico. É a natureza em estado puro conservada pela Homem, com uma variedade de paisagens e lugares magníficos. À hospitalidade ancestral das gentes de Paredes de Coura junta-se a beleza singular do seu património natural, ainda marcado por traços de ruralidade e o edificado de riqueza inigualável, a que se aliam os traços de modernidade.

Uma terra inquieta, aventureira, corajosa, com variedade cultural, que aposta na economia e na preservação da natureza.

LOCAIS DE INTERESSE/ATIVIDADES

Numa região onde é a natureza quem faz os mais apetecíveis convites, os hóspedes/ visitantes da ECO SlowEmotion podem escolher várias atividades ao ar livre:

- Passeios a pé, escolhidos entre os 16 trilhos da rede municipal de percursos pedestres, classificados segundo o interesse paisagístico, ecológico, cultural ou histórico (www.cm-paredes-coura.pt);
- Passeios a cavalo, com acompanhantes de turismo equestre (www.equicoura.pt);
- Viagem de buggy pela montanha (www.rotasdoxisto.pt);
- Pesca desportiva;

Juliete Barbosa
arquitetura

- Passeios de barco, ou passar uma agradável tarde na bonita praia fluvial do Tabuão (onde se realiza todos os anos o famoso Festival de Paredes de Coura).

Se preferirem atividades mais culturais, Paredes de Coura tem igualmente várias opções para oferecer:

- A igreja românica de Rubiães, datada do séc. XIII, classificada como património nacional, e em cujo átrio se encontra um marco miliário;
- A ponte romano-medieval sobre o Rio Coura;
- A Casa Grande de Romarigães, que deu título à obra-prima de Aquilino Ribeiro e a Casa do Outeiro, Solar dos Viscondes do Peso;
- Cividade de Cossourado, da idade do ferro; Eira Comunitária e Espigueiros de Porreiras; A Igreja de Ecce Homo;
- O museu Regional, o Arquivo municipal, o Centro Cultural, Caixa dos Brinquedos – espaço dedicado aos fans do Lego;

Entre muitas mais opções existentes.

O PROJETO

O projeto consiste na criação de uma empresa de Turismo em Espaço Rural - ECO SlowEmotion, que irá implementar um moderno empreendimento turístico na característica aldeia de Rubiães.

Aproveitando a localização privilegiada junto ao Rio Coura e muito próximo do Caminho de Santiago de Compostela, o empreendimento será composto por um conjunto de casas modulares, onde o hóspede está em contato permanente com a natureza e pode ainda usufruir de serviços complementares.

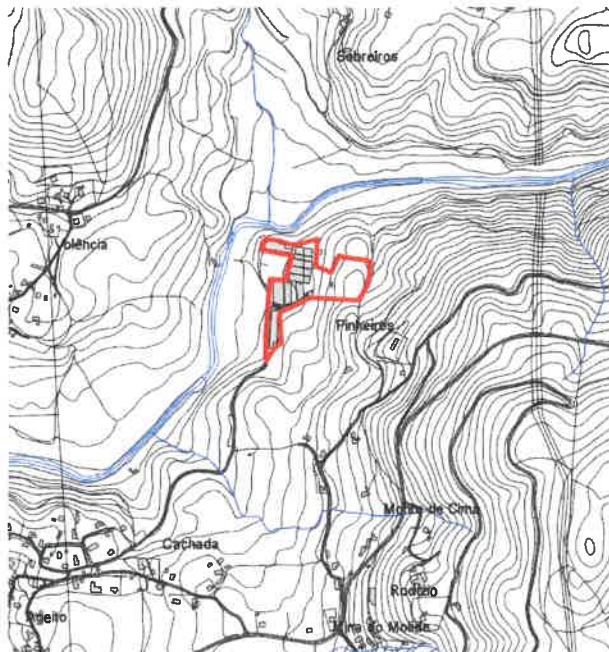


Imagem 01 e 02 – Localização do Empreendimento

O projeto desenvolve-se segundo uma linha marcadamente ecológica, autossuficiente e sustentável, com uma grande preocupação ambiental e uma maior contenção de custos.

O ECO SlowEmotion, irá ter a oferta de alojamento de tipologia T1 constituído por divisões espaçosas, acolhedoras e funcionais com vista para o exterior, onde todos os alojamentos terão uma vista única. Devido à sua estudada posição o atual T1 poderá ser transformado de acordo com outras necessidades de alojamento em T2 ou T3, com o acoplar das unidades. O seu interior será composto por quartos duplos, uma casa de banho equipada e de dimensões adequadas para utilização por pessoas com mobilidade condicionada, espaço de uma sala equipada com minibar e acessórios necessários para breves utilizações, que servirá de sala de estar com TV, telefone e acesso à internet.

Utilização de painéis solares integrados, vidros duplos e isolamento exterior natural de cortiça, que permitem isolamento térmico e acústico.

No exterior, uma varanda/alpendre suspensa na imensidão de verde circundante privativo com vista panorâmica e única, onde é possível contemplar o verde natural e orgânico assim como as plantações de mirtilo e árvores de fruta a realizar. A possibilidade de acoplar as unidades permite diferentes tipologias que procuram abranger um maior número de clientes, desde casais sem filhos até famílias de três ou mais elementos.

Em relação aos equipamentos e serviços complementares, prevê-se a construção de uma piscina exterior com deck em madeira para espaço de permanência e lazer, assim como espaço de pérgula junto ao Rio Coura para contemplação do mesmo, instalações de spa numa unidade exterior, um parque automóvel e de bicicletas, uma sala de convívio/leitura, restaurante/bar com uma sala de refeições destinada a servir pequenos-almoços e refeições complementares de acordo como desejado pelo cliente.

No seguimento da filosofia do empreendimento será também criado um espaço dedicado à transformação do produto agrícola a produzir (especialmente mirtilo - entre outras), certificação, realização de workshops, palestras/ conferências dedicadas ao tema.

O espaço de receção e atendimento ao cliente está localizado no edifício principal e prevê o distanciamento necessário para a não perturbação da utilização do empreendimento.

Sendo uma empresa de dimensões reduzidas e estando presente apenas no setor de empreendimentos de Turismo em Espaço Rural, tende a valorizar uma estratégia de negócio com o propósito de conquistar novos clientes (turistas estrangeiros e nacionais) e lançar novos produtos e serviços.

Assim a empresa terá como produto principal o alojamento e atividades agrícolas, e também irá oferecer atividades de animação, nomeadamente, visitas guiadas, atividades pedagógicas e prática de desportos radicais e ao ar livre, através de protocolos e parcerias com empresas especializadas da zona.

Irá também fornecer um serviço de transporte personalizado para deslocação de e para os aeroportos do Porto, Vigo e Santiago de Compostela, como forma de comodidade para turistas estrangeiros.

Para além das atividades supracitadas, o ECO SlowEmotion poderá prestar outros serviços de animação turística, como atividades agrícolas locais e complementares às que possui relacionadas com o

Julio Barbosa
arquitetura

mirtilo, tais como a vindima, a desfolhada, a matança do porco, a produção de doces, licores e pastelaria tradicional, de modo a que os clientes possam conhecer o que de melhor existe e se faz em Paredes de Coura.

Assim os promotores do projeto têm a intenção de estabelecer contactos com produtores e agricultores locais (ex: produtos alimentares para os pequenos-almoços - queijos, compotas, pão, fruta, mel), para dar a conhecer estas tradições.

Neste contexto de comunidade (onde serão integradas organizações, entidades públicas/particulares e indivíduos, a ECO SlowEmotion pretende ser uma parte integrante da comunidade, usando mão-de-obra local e produtos alimentares locais. Para além destes contactos e toda a envolvência de criação de postos indiretos de trabalho, serão criados diretamente 5 postos de trabalho fixos, onde três serão ocupados pelos próprios promotores.

Este projeto tem como objetivo, dinamizar o turismo no Concelho de Paredes de Coura e arredores, utilizando os recursos existentes, proporcionando assim uma agradável visita a todos os turistas e visitantes.



Imagem 03 – Implantação do Empreendimento



ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

No edifício principal serão criados os seguintes espaços: receção, hall de distribuição e circulação, circulação vertical, instalações sanitárias masculinas e femininas, zona de mesas, bar, sala de convívio, espaço de balcão, duas cozinhas, armazéns, arrumos, tratamento de roupas, vestiários masculino e feminino, espaço de cargas e descargas, estacionamento coberto, exposição/venda e escritórios.

Nas 15 unidades de alojamento: hall de entrada, sala/quarto e instalação sanitária.

CONSTRUÇÃO E ACABAMENTOS

Finalidade: Empreendimento de Turismo no Espaço Rural - Agroturismo

Acabamentos: Paredes exteriores serão em alvenaria de tijolo rebocado e pintado, revestimentos em cortiça negra e lâminas de madeira; Todas as instalações sanitárias serão revestidas em material cerâmico até ao teto, sendo que o piso será do mesmo material.

Os pavimentos serão revestidos a mosaico ou tijoleira cerâmica (áreas sociais) e soalho de madeira (áreas privativas); A cobertura será executada em telha cerâmica e ajardinada; A caixilharia exterior será executada em alumínio lacado.

PROMOTORES

Os três promotores, naturais de Paredes de Coura pretendem desenvolver na sua terra natal um espaço de Turismo em Espaço Rural.

Destaca-se o espírito empreendedor e capacidade de desenvolver novos negócios e a ambição de os levar até ao sucesso. A perseverança de garantir projetos duradouros coincide com a vontade de regressar às raízes e ao espaço de família, em Paredes de Coura e aí desenvolverem esta iniciativa – ECO SlowEmotion.

A ECO SlowEmotion quer melhorar a oferta de alojamento em Paredes de Coura bem como promover a gastronomia e os produtos locais, sempre com a missão de ser uma referência internacional na promoção de experiências no espaço rural no Alto Minho, um ponto de referência no turismo ibérico, e ser líder de mercado nacional no âmbito do agroturismo/ turismo espiritual, apostando num serviço de qualidade e numa arquitetura vanguardista onde o cliente estará em perfeita harmonia com a natureza ao usufruir das instalações do espaço, seja no conforto do quarto, na área de lazer da piscina ou numa sessão de relaxamento no spa.

MISSÃO

A missão da ECO SlowEmotion é a prestação de serviços, segundo os fatores qualidade e diversidade na área de alojamento e lazer, direcionado a um mercado de turistas estrangeiros e nacionais. Proporcionar experiências marcantes para os seus visitantes através de vivências orientadas para o espaço rural, procurando simultaneamente o conforto, paz, sossego, utilização do espaço natural, suportada num serviço personalizado de excelência.



Handwritten signature of Judite Barbosa and a blue stamp.

Deste modo, procura-se preencher uma lacuna existente na área geográfica, criando um conceito inovador da tipologia de Turismo em Espaço Rural que assenta num design moderno e “amigo” do ambiente.

VALORES

A ECO SlowEmotion assenta sob valores da inovação, criatividade e qualidade na prestação de serviços aos nossos clientes, seriedade na relação com os mesmos e sentido de equipa na procura e satisfação das suas expectativas.

OBJETIVOS

Criar um empreendimento turístico alternativo, com um design contemporâneo e inovador face ao tipo de alojamento existente;

Oferecer um leque de serviços de excelência e qualidade aos seus clientes;

Dinamizar a atividade económica e cultural da região;

Promover Paredes de Coura como um destino natural inigualável.

Paredes de Coura, 10 de Maio de 2017

O técnico,

(Arqtª. Judite Barbosa)

Handwritten signature or scribble.



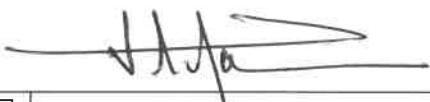
“Artigo 25º
Acções de Relevante Interesse Público

“1 – Podem ser autorizadas, a título excepcional, utilizações não agrícolas de áreas integradas na RAN para a realização de acções de relevante interesse público que sejam reconhecidas como tal por despacho dos membros do governo responsáveis pela área do desenvolvimento rural e demais áreas envolvidas em razão da matéria, desde que não se possam realizar de forma adequada em áreas não integradas na RAN.

2 – O reconhecimento referido no número anterior é formalizado através de requerimento apresentado na DRAP territorialmente competente e dirigido ao membro do governo responsável pela área do desenvolvimento rural, conforme modelo previsto no Anexo III do presente decreto-lei, que dele faz parte integrante.”

A. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS (Artigo 25º)

| | |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | - Requerimento conforme minuta (original + 1 cópia) |
| <input type="checkbox"/> | - Documentos identificativos do requerente (BI, Nif ou CC, Certidão Permanente Empresa, Estatutos, ...) |
| <input type="checkbox"/> | - Declaração emitida pela Assembleia Municipal do Concelho onde se pretende realizar a acção, comprovando que o projecto é considerado de interesse público municipal. |
| <input type="checkbox"/> | - Parecer do serviço competente em razão da matéria que é objecto da pretensão (Nota informativa: A DGADR disponibiliza no seu sítio na Internet, lista exemplificativa e actualizada dos serviços e organismos competentes para emissão do parecer competente em razão da matéria). |
| <input type="checkbox"/> | - Memória Descritiva em que, de forma clara e concisa, se explicitem elementos sobre: 1. Natureza da pretensão e seu âmbito socioeconómico; 2. Descrição adequada dos bens e serviços a produzir e/ou disponibilizar/fornecer e identificar a mão-de-obra envolvida; 3- Planos de investimento e financiamento; 4. Fundamento sobre a impossibilidade de concretizar a pretensão requerida fora das áreas da RAN; 5. Outros elementos que se entendam importantes para a compreensão cabal do pedido, nomeadamente os referentes ao alinhamento da pretensão com a estratégia de desenvolvimento do sector em que se enquadra. |
| <input type="checkbox"/> | - Extracto da Carta de Condicionantes do PDM, com a respectiva legenda , assinalando, de preferência com cor vermelha, o local da pretensão, disponível na Câmara Municipal e carimbado por esta Entidade (original + 2 cópias). |
| <input type="checkbox"/> | - Extracto da Carta de Ordenamento do PDM, com a respectiva legenda , assinalando, de preferência com cor vermelha, o local da pretensão, disponível na Câmara Municipal e carimbado por esta Entidade (original + 2 cópias). |
| <input type="checkbox"/> | - Planta de Pormenor (escala 1:1.000), assinalando devidamente o terreno e neste a área de implantação de todas as utilizações existentes e pretendidas, indicando os respectivos usos e áreas, com legenda adequada (original + 2 cópias); |
| <input type="checkbox"/> | - Extracto de ortofotomapa , em formato A4, à escala 1:5000, disponível gratuitamente na Internet, onde se assinale o polígono correspondente ao terreno em apreciação e se indique a implantação pretendida, bem como as coordenadas do local (disponíveis nas mesmas fontes); (original + 2 cópias); |
| <input type="checkbox"/> | - Certidão de teor emitida pela conservatória do registo predial , actualizada e com as descrições e todas as inscrições em vigor. |
| <input type="checkbox"/> | - Fotocópia da Caderneta Predial actualizada. |
| <input type="checkbox"/> | - Documento fiscal actualizado que comprove a actividade do requerente e respectivos rendimentos (declaração de início de actividade ou declaração de IRS ou IRC). |

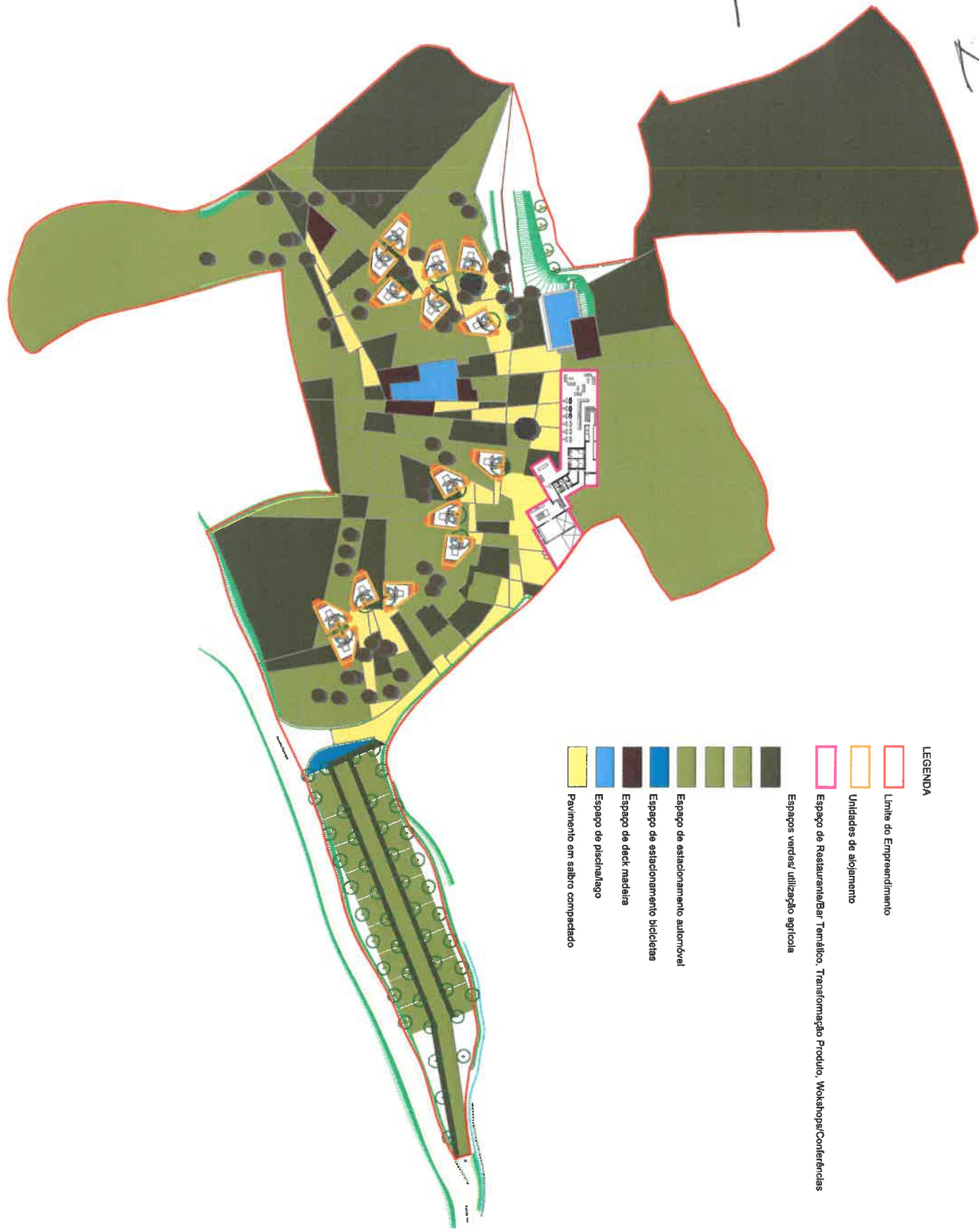


| | |
|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | - Declaração emitida pelo serviço das finanças comprovativo da situação tributária regularizada, ou indicação de consentimento para consulta da situação tributária no respectivo sítio na internet. |
| <input type="checkbox"/> | - Declaração emitida pela segurança social comprovativa da situação contributiva regularizada, ou indicação de consentimento para consulta da situação contributiva no respectivo sítio na internet. |
| <input type="checkbox"/> | - Cópia de alvarás de autorizações de utilizações válidos, anteriormente emitidos, no caso de se tratar de ampliação da área RAN a utilizar. |

TAXA DE SERVIÇO A PAGAR

| | |
|--------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> | - Cheque no valor de 79,61 € (setenta e nove euros e sessenta e um centimos), emitido à ordem do IGCP , para utilização de áreas até 500 m2 ; Para áreas superiores a 500 m2 , 79,61 € acrescidos de 0,04 €/m2 , na área que exceda os 500 m2, sempre arredondada para centena de m2 imediatamente superior. Poderá ainda efectuar pagamento através do NIB 0781 0112 0000 0007 7888 4 , remetendo o respectivo comprovativo de pagamento, com indicação do requerente. |
|--------------------------|---|

Handwritten signatures and initials at the top of the page.



LEGENDA

- Limite do Empreendimento
- Unidades de alojamento
- Espaço de Restaurante/Bar Temático, Transformação Produto, Workshops/Conferências
- Espaços verdes/ utilização agrícola
-
-
- Espaço de estacionamento automóvel
- Espaço de estacionamento bicicletas
- Espaço de deck madeira
- Espaço de piscinillago
- Pavimento em saibro compactado

Handwritten scribbles and marks, possibly a signature or initials, located in the top left corner.

Reg. 205/17
pro. 67/17

**Ex. mo Senhor Presidente
da Câmara Municipal de Paredes de Coura**

Semeia Motivação Agroturismo, Lda, NIPC nº 514 075 830, com sede na Estrada das Poldras, Rubiães, 4940-690 Paredes de Coura, vem por este meio solicitar V.Exª no âmbito do projeto em curso para o Empreendimento de Turismo em Espaço Rural - Agroturismo, a levar a efeito no lugar de Barroca, freguesia Rubiães, concelho de Paredes de Coura, os seguintes elementos:

- Declaração emitida pela Assembleia Municipal do Concelho, comprovando que o projeto é considerado de interesse municipal.
- Parecer do serviço competente em razão da matéria que é objeto da pretensão.

Mais informa que estes elementos serão para utilizar na instrução de processo para o Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, dentro do Artigo 25º, Ações de Relevante Interesse Público

Pede deferimento,

Paredes de Coura, 2017-05-11

Handwritten signature and scribbles.

Exmo. Senhor
Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

(nome/denominação social do requerente) _____, residente/com sede em (lugar, avenida, rua) _____, freguesia de _____, concelho de _____, código postal _____, portador do BI/CC nº _____, com o NIF nº _____/ matriculada na Conservatória do Registo Comercial de _____, sob o nº _____/NIPC _____, vem requer, ao abrigo do nº 1 do art.º 25º do DL nº 73/2009, de 31 de março, com as alterações introduzidas pelo DL 199/2015, de 16 de Setembro, o reconhecimento de relevante interesse público da acção cuja pretensão formulada de acordo com as características e objectivos que constam da memória descritiva, que se anexa, a realizar no prédio denominado _____, localizado no (lugar, avenida, rua) _____, freguesia de _____, concelho de _____, inscrito na(s) matriz(es) predial(ais) rústica(s), urbana(s) ou mista(s), sob o (s) artigo(s) número(s) _____, com uma área total de _____m2, com as seguintes confrontações:

- Norte _____
- Sul _____
- Nascente _____
- Poente _____

Declara ainda, para os devidos efeitos que:

- a) Não possuir outros prédios localizados fora da RAN (rústicos, mistos ou urbanos) onde possa concretizar a pretensão agora apresentada;
- b) A pretensão formulada não pode ser realizada de forma adequada em áreas não integradas em RAN;
- c) Confirma a veracidade de todas as informações prestadas, tendo noção de que o eventual fornecimento de informações não verdadeiras, além de implicar a anulação de todos os actos que com base nelas venham a ser praticados, será passível dos procedimentos legais que se considerem adequados.

_____, ____ de ____ de 201____

Pede deferimento,

Assinatura do(a) requerente/representante do(a) requerente

~~12~~

7